



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Nº 134<sup>de</sup>  
EVENTO. SOLENE "DIA DO SERVIDOR PÚBLICO"

DATA: 26.10.2001

HORA: 16h05 às 17h13



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 134ª  
(CENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA)**

**SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO  
DIA DO SERVIDOR PÚBLICO,**

**EM 26 DE OUTUBRO DE 2001.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Chico Floresta.

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 16 horas e 5 minutos

**TÉRMINO:** 17 horas e 13 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## **1 - ABERTURA**

**Presidente (Deputado Chico Floresta):**

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Servidor Público.

## **2 - COMPOSIÇÃO DA MESA**

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Chico Floresta;
- **PRESIDENTA DA CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DO DF (CUT/DF)**, Erika Kokai;
- **PRESIDENTE DO SINDICAL-DF**, Edimar Rodrigues de Almeida;
- **DIRETOR DO SINDPREV**, João Torquato dos Santos;
- **DIRETOR DO SINDSEP-DF**, Manoel Antônio Rodrigues;
- **REPRESENTANTE DO SINDSER**, Cícero Rola.

## **3 - PRONUNCIAMENTOS**

**ERIKA KOKAI**, Presidenta da CUT-DF.

- Declara que os servidores públicos têm pouco a comemorar além da força e da garra de algumas categorias que se encontram em greve contra a desvalorização de que são vítimas.

- Afirma que a CUT homenageia hoje todos os movimentos em atuação no País por retratarem a esperança de ampliação do setor público.

- Critica o Governo Federal pela falta de definição das políticas governamentais e pelo modelo econômico adotado.

- Defende a valorização do servidor público como forma de valorizar a nação.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**EDIMAR RODRIGUES DE ALMEIDA**, Presidente do Sindical-DF.

- **Admite** ter havido alguns avanços na relação entre os servidores da Casa e a Mesa **Diretora**, mas lamenta a ausência de resposta à pauta de reivindicações apresentada à Mesa no dia 13 de setembro.

- **Esclarece** que, das dezoito reivindicações da categoria, apenas cinco têm repercussão econômica.

- **Parabeniza** os deputados pela derrubada dos vetos do Governador à Lei de Diretrizes Orçamentárias do DF.

- **Espera** que a Câmara Legislativa inclua uma **emenda** à LDO garantindo o reajuste salarial aos seus servidores em janeiro de 2002.

- **Saúda** os servidores da CLDF, do TCDF e de todo o DF pela passagem do seu **dia**, apesar de não poderem comemorar a recomposição de seu poder **aguisitivo**, que continua em **declínio**.

- **Convida** para o café da manhã que será **oferecido** pelo Sindical no dia 29 de outubro, às **9h**, em comemoração ao Dia do Servidor Público.

**DEPUTADA MANINHA**, em nome da liderança do PT.

- **Entende** que a constante realização de sessão **solene** em homenagem aos servidores públicos marca a diferença entre o pensamento dos deputados do PT e o dos demais **parlamentares**.

- **Comenta** sobre sua atuação como dirigente **sindical** da área de saúde e de previdência social.

- **Compara** as reivindicações antigas dos servidores com as atuais: hoje não fazem greve para recompor as **perdas** salariais, mas para garantirem sua sobrevivência.

- **Lamenta** que a **Casa**, teoricamente democrática, não reconheça o significado de uma entidade sindical e **ignore** a pauta de reivindicações apresentada pelos servidores.

- **Critica** os poderes Executivo, Judiciário e Legis ativo pela forma como têm tratado os servidores públicos.



**JOÃO TORQUATO DOS SANTOS**, Diretor do Sindprev e Tesoureiro da CUT.

- Afirma que os governos estaduais e federal não valorizam os servidores públicos.

- **Acredita** que é papel da sociedade revoltar-se contra a política mundial que busca diminuir a dignidade dos trabalhadores, ocasionando o aumento do desemprego e da violência.

- Informa que a sua categoria encontra-se em greve há 81 dias e conclama os deputados a apoiarem o movimento, lutando pela abertura de um canal de negociação com o Governo Federal.

- Esclarece que hoje as greves são realizadas para a manutenção de conquistas trabalhistas e não mais por aumento salarial.

- **Culpa** o Governo Federal pela falta de atendimento ao público durante a greve nas áreas de saúde e previdência social, e diz que a política atual visa ao desmonte do Estado.

- Cobra dos deputados uma atitude mais democrática e menos demagógica.

- Convoca os servidores de sua categoria para uma assembléia na segunda-feira, dia 29, às 9 horas,

**MANOEL ANTÔNIO RODRIGUES**, Diretor do Sindsep.

- Discorda dos demais companheiros por acreditar que têm muito a comemorar: a vontade de luta e a resistência dos servidores ao Governo atual, a união dos trabalhadores e o desejo de derrotar esse Governo nas próximas eleições.

- Condena a política imposta pelo Presidente FHC aos servidores, tratado-os como bodes expiatórios para justificar a terceirização dos órgãos públicos.

- Defende a eleição de Luis Inácio Lula da Silva para a Presidência da República por crer que promoverá o resgate da dignidade dos servidores públicos.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

- Acredita que a sessão solene de 2003 será diferente, pois terão suas reivindicações atendidas e seu valor reconhecido.

- Afirma que os trabalhadores do serviço público devem satisfação aos cidadãos, que pagam seus salários, e não aos dirigentes, que os atacam constantemente.

**DEPUTADO CHICO FLORESTA**, Presidente da Sessão e autor do requerimento.

- Lê documento enviado pelo gabinete da Deputada Lúcia Carvalho.

**CÍCERO ROLA**, representante do Sindser.

- Concorda com o diretor do Sindsep: há muito a comemorar.

- Aponta fatos contra os quais reclamar: a falta de reposição salarial, o descaso do Governo e a política capitalista.

- Declara que os servidores públicos têm a responsabilidade de mostrar para a população a importância do serviço público e de defender uma escola pública e laica de qualidade e um hospital público de qualidade.

- Acusa o movimento sindical de falta de solidariedade e de atraso por priorizar a questão econômica em detrimento de outras reivindicações.

- **Solidariza-se** com as categorias em greve.

- Critica o programa do GDF de distribuição e cestas básicas.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

6

**DEPUTADO CHICO FLORESTA**, Presidente da Sessão e autor do requerimento.

- Afirma que a sessão foi proposta porque a bancada do PT tem um compromisso de luta com os servidores públicos e cita a atuação sindical dos parlamentares de seu partido.

- Aponta a política neoliberal adotada pelo Governo e a sua submissão ao FMI como a raiz do problema dos servidores públicos.

- Considera a falta de adoção de políticas sociais e de combate ao analfabetismo um golpe da classe dominante para se manter no poder,

- Defende a construção de uma sociedade justa e igualitária.

- Cita companheiros que tomaram na luta em defesa dos trabalhadores e pede um minuto de silêncio em sua homenagem.

- Comenta fatos que demonstram a semelhança entre o GDF e o Governo Federal.

- Nega que exista a independência dos poderes no DF e classifica o Legislativo local de licencioso.

- Manifesta seu desejo de ganhar as eleições presidencial e local para garantir a transformação social.

- Convida as direções sindicais para discutirem o projeto de lei de sua autoria que propõe uma alternativa de habitação para os servidores públicos.

- Conclama todos à luta pela construção de uma sociedade justa, igualitária e socialista.

#### **4 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado Chico Floresta):**

- Declara encerrada a sessão.

## **II - DETALHAMENTO**



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	1

Taquígrafa(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento do Deputado Chico Floresta, destina-se à comemoração do Dia do Servidor Público.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido as seguintes autoridades para comporem a Mesa desta sessão solene: Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Chico Floresta, a Sra. Presidente da CUT-DF, Erica Kokai; o Sr. Presidente do Sindical-DF, Edimar Rodrigues de Almeida; o Sr. Diretor do SINDPREV, João Torquato dos Santos; o Sr. Diretor do Sindsep- DF, Manoel Antônio Rodrigues.

Registramos ainda as seguintes presenças: Sr. Newton Barbosa Rabelo, Sr. Osmildo Anacleto Estrela, Sra. M<sup>a</sup> Judith S. N. Carvalho, Sr. José de Oliveira, Sr. João Carvalho da Silva Filho, Sra. Zidalva Pereira Walverde; Sr. Silvino Lopes de Barros, Sra. Eva José da Silva de Barros, Sra. Ana Maria de Souza, Sra. Olivia Maria de França, Sra. Joana Cortes de Sousa Lima, Sra. Helena Aparecida Da Sila, Sra. Lúcia de Fátima Frias Xavier, Sr. Célio Alves Barbosa, Sr. Getulio Macedo Paes, Sra. Araci da Silva, Sr. Ivo Machado de Freitas, Ana Lúcia Ribeiro do Amaral, Sr. Gilberto Araújo Costa, Sra. Rosalia Carvalho de Queiroz, Sra. Ilismarta Francisca da Silva dos Santos, Sra. Rosângela Martins de Souza, Sr. Frances Alves C. Simões; Sr. Francisco Roque Fontenel, Sr. Adonias Moreira BARTOS Filho, Sra. Selma Denise Bottini Fusco.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

(Hino Nacional)

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Registramos ainda as seguintes presenças: Newton Barbosa Rabelo, Osmildo Anacleto Estrela, M<sup>a</sup> Judith S. N. Carvalho, José de Oliveira, João Carvalho da Silva Filho, Zidivalva Pereira Walverde; Sílvino Lopes de Barros, Eva José da Silva de Barros, Ana Maria de Souza, Olivia Maria de França, Joana Cortes de Sousa Lima, Helena Aparecida Da Sila, Lúcia de Fátima Frias Xavier, Célio Alves Barbosa, Getulio Macedo Paes, Araci da Silva, Ivo Machado de Freitas, Ana Lúcia Ribeiro do Amaral, Gilberto Araújo Costa, Rosalia Carvalho de Queiroz, Ilismarta Francisca da Silva dos Santos, Rosângela Martins de Souza, Francês Alves C. Simões; Francisco Roque Fontenel, Adonias Moreira Barros Filho, Selma Denise Bottini Fusco, Valéria Andrade Brasil; Rosalina Rosaria Souza; Luiz José de Souza; Vilma Batista Pinto, Elvira de Souza Pereira; Pedro Vilar Vieira; Ana Maria; Lúcia; Ivo Machado; Maria Badia; José Geraldo; Nelita de Souza Mato; Adorival Andrade Santos; Ricardo Attuch; Delson da Costa Matos e Cícero Rola.

Com a palavra, para abertura oficial e condução desta sessão solene, o Exmo. Sr. Deputado Chico Floresta.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento de minha autoria, destina-se à comemoração do Dia do Servidor Público.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Convido, para fazer uso da palavra, a Sra. Erica Kokai, Presidente da CUT, entidade que sempre esteve ao lado dos servidores públicos na luta deles.

SRA. ERICA KOKAI - Boa-tarde, companheiros.

Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor desta sessão solene, Deputado Chico Floresta; Sr. Edimar Rodrigues de Almeida, Presidente do Sindical; Sr. João Torquato dos Santos, Diretor do Sindiprev; Sr. Manoel Antônio Rodrigues, Diretor do Sindsep - DF.

Os servidores públicos estão comemorando o seu dia: 28 de outubro. Na verdade, têm pouco a comemorar. Eu diria, ao mesmo tempo, que os servidores têm muito a comemorar.

Temos uma valorosa categoria em greve, desde o dia 8 de agosto, resistindo a toda a barbárie implementada pelo Governador Fernando Henrique Cardoso. Temos companheiros, professores universitários, também resistindo à chantagem torpe de não terem seus proventos depositados em suas contas como seria devido.

Os técnicos das universidades federais, na Universidade de Brasília, hoje fizeram sua comemoração real, a de uma greve vitoriosa, que durou vários dias, durante os quais os companheiros tiveram seus salários cortados, mas resistiram, porque a ausência de salário não pode representar ausência de cidadania e de dignidade. Cidadania e dignidade foi o que os companheiros demonstraram nesse movimento grevista.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Nós, da Central Única dos Trabalhadores, homenageamos hoje todos os movimentos que se desenvolvem hoje, porque retratam a esperança de termos o que é público espalhado por todo o País.

O Governo tem verdadeira ojeriza pelo que é público. O Governo congela o salário dos servidores, há, praticamente, sete anos, porque não existe política salarial neste país. Mas também não existe política industrial, política agrícola nem políticas públicas. As políticas públicas estão sendo trocadas e deterioradas por uma concepção de Estado e modelo econômico que sitia tudo que é público, a própria vida e a própria condição humana. Por isso o Governo Fernando Henrique Cardoso, com todas as suas faces e de todas as mais variadas formas, indica a prepotência e a impáfia com os servidores públicos e com uma nação real, que sofre, sonha, é desprezada e está sendo esquartejada por um modelo econômico e entregue numa bandeja de prata à voracidade do capital financeiro nacional e internacional.

Neste país não existem políticas públicas. Esse tratamento que o Governo Federal dispensa aos servidores públicos é porque os servidores públicos servem ao público e valorizar o servidor público é valorizar a nação, colocando-a de pé e fazendo com que caminhe. É fazer com que tenha esperança e possa apostar no futuro, olhando para a vida e dela não tendo medo, como se tem hoje. É fazer com que se possa olhar para a vida, abraçá-la, celebrá-la e, com isso, construir um Brasil resgatado para o conjunto das brasileiras e dos brasileiros que aqui moram.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	5
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Neste dia de hoje, não temos o que comemorar, do ponto de vista das condições a que estão submetidos os servidores públicos, vítimas de uma Lei de Responsabilidade Fiscal. Em verdade, são vítimas de uma política que buscar aquebrantá-los, destruí-los e destruir tudo o que é público. O Governo, para estar nos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, poderia aumentar os salários dos servidores públicos em até 30%. Nunca neste país, os gastos com pessoa e com os servidores públicos foram tão baixos. É um indício de como se desvaloriza o que é público.

Se não temos que comemorar o dia-a-dia dos servidores públicos, vítimas das mais variadas formas de crueldade - a terceirização, a desvalorização, o rompimento e o rasgar constante da própria auto-estima - temos de comemorar a reação desses servidores públicos que estão fazendo história para o conjunto do país.

Temos de comemorar, pois essas greves e esses movimentos começam a inquietar e a mostrar que o pulso ainda está pulsando. Trazemos no ventre de todos esses movimentos a perspectiva de um novo país e de uma nação que possa celebrar a vida, a condição humana e que não comprima essa condição humana, pois é peculiar do ser humano a capacidade de transformar, de sonhar e de ter consciência crítica.

Portanto, homenageamos esses movimentos e comemoramos. É uma reação que, com certeza, tomará todos os rincões e órgãos deste país a partir do ano que vem.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	6

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Aos companheiros que lutam nesse momento, a nossa homenagem, a homenagem da Central Única dos Trabalhadores. Temos a certeza de que essa luta e esse processo vão levar à construção de uma nova nação que será de cada um de nós.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Convido para fazer uso da palavra o Sr. Presidente do Sindical, Edimar Rodrigues de Almeida.

SR. EDIMAR RODRIGUES DE ALMEIDA - Exmo. Sr. Presidente sessão e autor do requerimento que propiciou a realização dessa sessão, Deputado Chico Floresta; Sra. Presidente da CUT, Erika Kokai; Sr. Diretor do Sindprev - Sindicato dos Previdenciários do Distrito Federal -, João Torquato dos Santos; Sr. Diretor do Sindsep, Manoel Antônio Rodrigues; senhores representantes do povo do Distrito Federal, em primeiro lugar quero lhes agradecer e felicitar por essa louvável iniciativa de promover esta sessão solene em homenagem ao Dia do Servidor Público, ao nosso dia.

Aqui na Câmara Legislativa, é verdade que temos conseguido alguns avanços. Permanecem incomodamente desprezadas questões elementares de um relacionamento democrático entre a direção de uma Casa de Leis, esteio de democracia, e os seus servidores.

Nossa pauta de reivindicações, aprovada democraticamente em Assembléia Geral de Servidores, em 5 de setembro de 2001, e entregue formalmente 3 Mesa Diretora no dia 13 do mesmo mês, passados mais de quarenta dias, não obteve qualquer resposta.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	7

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Das dezoito reivindicações da categoria, apenas cinco têm repercussão econômica; as treze demais, além de amparadas legal e eticamente, não representarão nenhum impacto financeiro para a Câmara. Por quê, então, a demora? Por que não receber o sindicato, para, ao menos, discutir a pauta apresentada? São questões que, em uma solenidade como esta, devem ser respondidas.

Finalmente, como esta sessão homenageia o conjunto dos servidores públicos do Distrito Federal, gostaríamos de parabenizar os Srs. Deputados pela derrubada dos vetos do Governador à Lei de Diretrizes Orçamentárias, especialmente ao dispositivo que autoriza a previsão de reajuste salarial para os servidores, em janeiro de 2002, na Lei Orçamentária, cujo projeto está em discussão nesta Casa. Essa decisão dos Srs. Deputados demonstra que seu compromisso com os servidores públicos não se limita a palavras e solenidades.

O que esperamos agora não é muito: coerência. Que a Câmara inclua na Lei, por emenda, a previsão de reajuste salarial para os servidores públicos a partir de janeiro de 2002, já que o Executivo não o fez. Essa medida pode não resolver todos os problemas da categoria mas, certamente, será um grande passo para minorar a injustiça imposta, por quase sete anos de congelamento salarial, sem que os preços praticassem qualquer solidariedade com os trabalhadores.

Aos colegas desta Casa, do TCDF e aos servidores públicos de todo o Distrito Federal nossas saudações pela passagem do nosso dia.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

No dia 28 de outubro, gostaríamos de poder comemorar a recomposição de nosso poder de compra, a condição de adquirir uma casa própria, a liberdade de nosso país em relação aos países ricos, e que nos têm imposto legislações prejudiciais ao emprego e à renda dos trabalhadores.

Se isso não é possível hoje, certamente será em um futuro próximo pois, democraticamente, traduzimos nossos desejos em uma pauta de reivindicações e estamos dispostos às ações necessárias para vê-las atendidas.

Na próxima segunda-feira, às 9h, ainda comemorando o Dia do Servidor Público, estaremos realizando um café da manhã, para o qual foram convidados também todos os Deputados desta Casa. Lá estaremos distribuindo o caderno de fundamentação da nossa pauta de reivindicações para facilitar a compreensão de cada ponto. Esperamos, com isso, deflagrar o processo de lutas para ver atendida toda a pauta. Contamos com vocês!

Obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra à Deputada Maninha, representando a Liderança do Partido dos Trabalhadores.

DEPUTADA MANINHA - Companheiro Deputado Chico Floresta, antes eu gostaria de me desculpar, V.Exa. me havia convidado para presidir esta sessão e eu aleguei que estava de calça jeans e tênis - há um protocolo nesta Casa de que não podemos presidir a sessão dessa forma, mas eu estou com o pé machucado e não poderia deixar de usar tênis. O que me impediu de vir, porém, foi o fato de, no exato momento que eu saía, chegar

Data 26 /10/ 01	Horário Início 16h05min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 9
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

um promotor de justiça e, para não ser presa, eu precisava atendê-lo!  
Desculpe-me pela ausência.

Quero dizer também que V.Exa. tem sido um Deputado extremamente preocupado com a questão do serviço público. Aliás, a sua origem como dirigente sindical o faz entender, com profundidade, a situação em que vive o servidor público.

V.Exa., todos os anos, tem se preocupado em realizar a sessão solene para deixar o seguinte marco: a diferença entre o que nós, Deputados da bancada do Partido dos Trabalhadores, e os demais Parlamentares pensamos. A nossa bancada não está toda presente, pois a Deputada Lúcia Carvalho encontra-se licenciada e os Deputados Paulo Tadeu e Wasny de Roure encontram-se fora da Casa devido a uma agenda já previamente estabelecida. Eu, que estava aqui, venho, em nome da bancada, fazer a nossa homenagem junto com V.Exa. ao servidor público.

Quero saudar a Mesa composta pela Presidente da Central Única dos Trabalhadores, Sra. Erica Kokai; o Presidente do Sindical, Sr. Edimar Rodrigues de Almeida; o Diretor do Sindprev, Sr. João Torquato dos Santos, e o Diretor do Sindisep, Sr. Manoel Antônio Rodrigues.

O servidor público do nosso país não tem muito o que comemorar. Talvez, alguns já tenham dito isso aqui, mas quero reforçar porque também sou servidora pública - sou médica perita da Previdência Social e médica clínica da Secretaria de Saúde. Durante muitos e muitos anos, fui dirigente sindical da minha categoria e dos servidores da área da Saúde e da Previdência Social.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Lembro-me de uma greve ocorrida em 1988 - o Torquato ainda era novíssimo, mas eu já estava na mídia há muito tempo -, chamada "Greve da Primavera". Essa talvez tenha sido a mais famosa greve do serviço público, pois englobou todas as categorias, inclusive a dos previdenciários. Os previdenciários aqui presentes se lembram disso. Foi uma greve histórica, visando à recuperação salarial, sem precedentes. Lembro-me de que o meu salário de médica dobrou - até pude trocar de carro no final do ano! Tínhamos uma certa folga com relação ao dinheiro que recebíamos.

Tantos anos se passaram e estamos fazendo greve não mais para recompor a nossa perda salarial. Nem dá mais para isso. Estamos fazendo greves para sobreviver, porque o salário é tão baixo que não dá nem para comprar aquilo de que necessitamos no dia-a-dia.

Hoje, o arroxo é sem precedentes e não há expectativa de que isso venha melhorar. Com este Governo que está aí - seja o federal ou o local - não tem jeito. Por isso é que, no dia da comemoração do servidor público, acredito que o nosso discurso tem de ser o da mobilização e da conscientização para sabermos que somos povo. Como tal, temos o principal instrumento nas mãos, que é o voto, para eleger o futuro governo deste país e desta cidade.

Ouvi, aqui, atentamente, o Sr. Edimar falar da entrega das reivindicações salariais nesta Câmara Legislativa. Teoricamente, esta é uma casa democrática, com Deputados eleitos pelo povo, que dizem defendê-lo. Portanto, temos essa obrigação, O Sr. Edimar relatou muito bem. O Sindical está tentando marcar uma audiência para ser ouvido e apresentar a pauta



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	11

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

de reivindicações. Como 1ª Secretária faço parte da Mesa, mas não falo sozinha por ela e nem tenho o "poder da caneta", que pertence à Presidência.

O que quero dizer é que, mesmo aqui, onde deveria haver o reconhecimento do significado de uma entidade sindical e da sua representação, tudo isso é desconhecido.

Portanto, Deputado Chico Floresta, neste momento, quero somar a palavra da bancada do Partido dos Trabalhadores a todos 03 discursos aqui feitos e dizer que precisamos recuperar a nossa dignidade de servidor público e de ser humano, que este país desrespeita pelas suas instituições do Executivo, do Judiciário e do Legislativo. Não há ninguém isento de críticas neste momento, todos são criticáveis.

Quando o Judiciário profere que uma categoria em greve, como a dos professores, não deve receber salário, nega o cumprimento da Constituição. Quando o Legislativo não garante rubrica na LDO, que está sendo votada, no Orçamento da União ou no próprio Orçamento dos Estados para atender e conceder o aumento do servidor público, também esse Legislativo está a dever à população. Quando o Executivo não cumpre a sua função, aí a coisa deve estar sendo solenemente ignorada por aqueles que deveriam dar o exemplo.

Portanto, deixo aqui a nossa solidariedade e o abraço de quem é servidora também. Parabênzo o Deputado Chico Floresta pela realização desta sessão que deveria estar lotada de Deputados, mas infelizmente não

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

estão presentes. Eles vão se lembrar quando precisarem dos votos de todos nós.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra ao Diretor do Sindprev e Tesoureiro da CUT, companheiro João Torquato dos Santos.

SR. JOÃO TORQUATO DOS SANTOS - Boa-tarde, companheiros da Previdência Social; companheiros da Mesa; Deputado Chico Floresta, que ensejou a realização desta homenagem aos Servidores Públicos; companheira de luta Érika Kokai, com quem temos o prazer de trabalhar na Central; companheiro Manoel; servidores públicos federais com quem trabalhamos por muito tempo; companheiro Edimar, do Sindical, elogiamos a garra que os companheiros estão mostrando. Trata-se de uma diretoria nova, representando a Câmara Legislativa, mostrando uma maneira nova de fazer política, principalmente com relação à forma de lutar por suas reivindicações.

Agradeço a todos pela presença nesta sessão comemorativa do Dia do Servidor Público. Esta é uma data de que não só os servidores, mas toda a população brasileira poderia se orgulhar, por ter um serviço público reconhecido, mas isso não há, porque até mesmo os próprios governos, tantos os estaduais quanto o Governo Federal, buscam a não-valorização dos servidores como trabalhadores realmente dignos de um respeito maior.

Verificamos, na realidade, o Governo buscando diminuí-lo, por meio desse processo de globalização, uma vez que o próprio Fundo



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	<b>SOLENE</b>	<b>13</b>

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Monetário Internacional, quando implanta a sua política global acarreta a cada dia essa recessão que vemos hoje no serviço público.

Creio que também é papel da sociedade se revoltar contra essa política mundial que busca diminuir a dignidade dos trabalhadores de uma forma geral e aumenta o desemprego que hoje assola o mundo, especialmente o nosso país, e aqui no Distrito Federal o desemprego e a violência são fatores preponderantes.

Nós, servidores públicos, e também estou falando em nome do Sindprev/DF e dos previdenciários, nos sentimos muito mal com esta política que hoje é adotada, mas que poderia ser uma política inversa em que a igualdade social deveria ser o principal. Verificamos a forma inversa que os governos, principalmente este governo neo-liberal, fica implementando no nosso país.

Queremos agradecer essa homenagem, em nome do conjunto dos previdenciários da área da Saúde. Nós, servidores da Previdência, estamos em uma greve que hoje completa 81 dias. O Governo está fazendo conosco uma queda de braço. Estamos dispostos a multiplicar esse número de dias que estamos em greve, se o Governo não atender a nossa pauta de reivindicações. Nesta solenidade, gostaríamos que esta Casa, principalmente os Deputados que ora encontram-se presentes - Deputados Chico Floresta e Maninha - e também os demais, através de suas assessorias, pudessem estar dando apoio e fazendo com que o próprio Governo do Distrito Federal e as demais bases dos partidos possam estar



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	14

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

buscando fazer com que haja de fato um canal de negociação junto ao Governo Federal.

Nós também queremos aqui, nesta data, solicitar o apoio da bancada do Distrito Federal para ajudar os servidores da Previdência a resolver as nossas questões e equacionarmos a greve da Previdência Social, porque entendemos que as nossas reivindicações são justas. Os servidores estão há sete anos sem nenhum tipo de reajuste salarial, como muito bem frisou a Deputada Maninha. Hoje as greves que estão sendo feitas não são por aumento salarial, mas para manter as conquistas que conseguimos no passado. Este governo neo-liberal muitas vezes utiliza dinheiro da área social para a corrupção e uma série de falcatruas, como verificamos tanto no Governo do Distrito Federal quanto no Governo Federal de Fernando Henrique Cardoso.

Esse é o sentimento dos servidores públicos federais. Essa greve que estamos fazendo está ocorrendo em um momento oportuno e temos plena consciência de que as reivindicações ora em pauta são justas. O Governo Federal, através dos Ministros Roberto Brant, Matos Tavares e do Presidente da República, estão insensíveis e intransigentes no sentido de não atenderem às nossas reivindicações. Queremos registrar neste momento que todo esse processo e toda a culpa pela sociedade e a população estarem há oitenta e um dias sem atendimento é do Governo Federal e de algumas pessoas que não conseguem ter respeito a este conjunto de trabalhadores que atendem diretamente, só ao nível do INSS,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

mais de vinte milhões de trabalhadores. Se multiplicarmos isso com os servidores da área da Saúde, nos postos de saúde do Distrito Federal...

Verificamos que na área da Educação, na área da Saúde, o Governo simplesmente tira recursos destas áreas sociais para deixar as pessoas totalmente sem condições de educação e saúde e submissas a esse processo. Por isso estamos aqui.

Nesta data em que comemoramos o Dia dos Servidores Públicos, nós servidores da Saúde e Previdência não temos nada a comemorar. A política que hoje está colocada é de desmonte do Estado. Nós servidores públicos, no passado, tínhamos pelo menos um respeito maior pela própria sociedade e por uma série de dirigentes, administradores que a cada dia mudam e que estão administrando a parte pública e, no ápice, acabam se tornando, muitas vezes, pessoas que não são servidores da Casa, mas pessoas interessadas em destruir a parte pública em benefício da parte privada.

Queremos congratular-nos com o companheiro Chico Floresta, por esta iniciativa, que consideramos fundamental para a valorização do servidor público, por isso estamos aqui. Ao mesmo tempo, agradecemos, tanto ao Chico quanto à Maninha pela força que nos têm dado em nossa greve. Vale lembrar que a Deputada Maninha foi uma das companheiras que ajudou muito e que contribuiu conosco neste ano, quando conseguimos, por intermédio do próprio projeto de lei do Executivo, promover várias discussões para fazer valer a Lei nº 1.444, regularizando assim, linda este ano, a vida dos companheiros do Inamps, principalmente com as



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

gratificações que os companheiros já recebem de uma forma bastante tranqüila. Nossos agradecimentos, então, à Deputada Maninha que, desde 1987, vem trabalhando conosco para a regularização dessa situação.

Aproveitamos também esta oportunidade para solicitar a esta Casa uma maior democracia. Obviamente, neste momento, estamos usufruindo de bastante democracia nesta Casa, mas há determinados momentos e ocasiões em que não conseguimos entrar nesta Casa para assistir uma sessão. Por isso, solicitamos aos Deputados presentes que essa questão para que a democracia nesta Casa possa ocorrer de forma efetiva e não de forma demagógica, como muitas vezes acontece. Infelizmente, alguns Deputados utilizam a tribuna para fazer discurso quando o assunto lhes interessa, mas quando não lhes interessa, fazem como estão fazendo hoje, ou seja, não comparecem para prestigiar os servidores públicos nesta data que consideramos muito importante para nós.

Nossos agradecimentos também aos colegas da Previdência Social, que estão aqui conosco, e aos companheiros do Hospital Universitário de Brasília. Quero aproveitar para dizer que tomamos uma assembléia na segunda-feira, às 9 horas da manhã, lá no Ministério da Previdência Social. Temos conseguido algumas vitórias vamos conseguir outras. Estamos discutindo toda uma pauta com o Governo Federal que está, inclusive, pedindo pelo amor de Deus para que nós, servidores, retornemos ao trabalho, justamente porque estamos nos utilizando de uma política consciente e coerente; se o Governo não atender às nossas reivindicações, realmente não voltaremos ao trabalho.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	17
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Agradeço a todos, desejando uma boa-tarde.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra ao Diretor do Sindsep, companheiro Manoel Antônio Rodrigues.

SR. MANOEL ANTÔNIO RODRIGUES - Exmo. Presidente e co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, companheiro Chico Floresta; Sra. Presidente da CUT e companheira Érica Kokai; Sr. Presidente do Sindical-DF, Edimar Rodrigues de Almeida; Sr. Diretor do Sindprev, nosso companheiro Torquato; companheiros aqui presentes, esta data é muito importante para nós, portanto, agradeço a oportunidade de estar aqui para fazermos esta reflexão.

Vários companheiros disseram aqui que não temos nada para comemorar nesta data. Mas se formos pensar também, por outro lado, temos muito a comemorar: a nossa vontade de lutar e derrotar o governo que aí está e a nossa vontade de um dia ter um governo que realmente faça algo em prol dos servidores públicos federais, especialmente porque estamos vivendo um momento em que os servidores públicos estão sendo massacrados pelo Governo Federal e pelo do Governo do Distrito Federal que usam os servidores públicos federais como bodes expiatórios no momento em que adota a política do FMI.

Por isso, companheiros, nesta data de 28 de outubro, nós, os servidores que ainda estão conseguindo resistir a essa política malvada e perversa dos governos que aí estão, temos ainda o que comemorar: a união dos trabalhadores, a vontade de vencer, nas urnas, este Gover 10 no ano



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

que vem para termos um governo do qual nos orgulhemos e por aí vamos vir a uma sessão da Câmara Legislativa do Distrito Federal e do Congresso Nacional, comemorar, de cabeça erguida, o Dia do Servidor Público junto com os nossos filhos alegres e com o dinheiro no bolso pagarmos as nossas dívidas do dia-a-dia.

Devemos ver por essa perspectiva, devemos acalentar este sonho. Não podemos nos esquecer de que o ano que vem é um ano de eleição. Alguns podem até perguntar: O que tem a ver esta sessão solene com a eleição do ano que vem? Tem tudo a ver, porque o sofrimento que nós servidores públicos estamos passando é em decorrência da política sacana imposta pelo Governo FHC aos servidores públicos, escolhendo-nos como bodes expiatórios, tentando fazer com que pensem que os servidores são incompetentes e, por isso, está terceirizando os órgãos públicos para contratar as empresas dos seus parentes e acabar com o serviço público de qualidade.

Portanto, companheiros, estamos de parabéns pela nossa presença nesta Casa, e o companheiro Deputado Chico Floresta está de parabéns por sua iniciativa.

Quero falar em nome da direção colegiada do Sindsep. Parabenizo você pela iniciativa de propor esta sessão solene.

Hoje somos poucos, mas tenho certeza de que quando os trabalhadores elegerem, para a Presidência da República, o companheiro Luís Inácio Lula da Silva e este começar a valorizar os servidores públicos, tratando-os com respeito como realmente merecem, o semblante dos



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

companheiros que estarão aqui não será o mesmo dos que hoje estão, porque o nosso semblante hoje está apagado é devido aos sete anos de arrocho salarial e de perseguição dentro dos órgãos.

Por isso, digo que hoje somos vitoriosos por estarmos aqui, trazendo uma palavra de esperança de que um dia poderemos realmente mudar este Brasil. Este dia está próximo, companheiros. O ano que vem está se aproximando. É o dia de os trabalhadores se unirem de ponta a ponta neste país e elegerem um trabalhador que sabe o que é um "pau-de-arara", que sabe o que é o sofrimento e a dor de um pai de família desempregado e morando debaixo da ponte. Um trabalhador que irá valorizar os trabalhadores de modo geral, dando dignidade, emprego, saúde e educação.

Nesse sentido, companheiro Deputado Chico Floresta, em nome da nossa diretoria, agradeço-lhe por esta brilhante iniciativa, que nos deu a oportunidade de expormos as nossas idéias. Tenho certeza de que, em 2003, esta sessão solene da Câmara Legislativa e do Congresso Nacional será diferente, os trabalhadores do serviço público terão vez e voto, terão as suas reivindicações atendidas e serão reconhecidos como servidores ativos, que atendem à sociedade.

Nós, servidores, temos de prestar contas à sociedade, que é quem paga os nossos salários, e não àquele que passa determinado período e pensa que os servidores públicos devem satisfações a ele. Nós, trabalhadores do serviço público, devemos satisfação aos cidadãos que pagam impostos. A eles é que devemos prestar um trabalho de qualidade.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Tudo isso não depende apenas dos servidores públicos. Por mais que os servidores públicos queiram prestar um trabalho de qualidade, os dirigentes não aceitam isso porque têm o objetivo claro de destruir o serviço público e mostrar à sociedade que os servidores são imprestáveis. Temos de levantar a nossa luz e botar a nossa estrela para brilhar. Se não fôssemos nós a denunciar as malandragens nos nossos locais de trabalho, com certeza, o serviço público estaria ainda pior. A nossa dignidade só será recuperada quando tivermos um governo que reconheça os servidores públicos e toda a classe trabalhadora como seres humanos.

É essa a satisfação que a Diretoria Colegiada do Sindicato dos Servidores traz aos companheiros aqui presentes. Agradeço ao companheiro Deputado Chico Floresta mais uma vez. Trago a nossa solidariedade a todos os companheiros aqui presentes. Vamos levantar a nossa estrela porque 2002 está próximo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Convido, para compor a Mesa, o companheiro Cícero Rola, do Sindser, a quem concedo a palavra.

Passo a ler o seguinte documento oriundo do gabinete da Deputada Lúcia Carvalho: "A Deputada Lúcia Carvalho justifica a sua ausência a esta sessão em homenagem ao Dia do Servidor Público em virtude de estar participando do Fórum Mundial de Educação em Porto Alegre. Aproveita a oportunidade para cumprimentar todos os servidores,

Data 26 /10/ 01	Horário Início 16h05min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 21
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

colocando-se sempre nessa luta por melhores salários e valorização do trabalho".

SR. CÍCERO ROLA - Boa-tarde a todos os companheiros. Peço permissão à Mesa para dispensar as formalidades.

Parabenizo o companheiro Deputado Chico Floresta por esta iniciativa. Atos como este são importantes. Tenho uma visão diferente das já expressadas quanto a não temos nada a comemorar. Temos muito o que comemorar. Temos de comemorar a greve de sessenta dias dos companheiros previdenciários porque foi um exemplo de dignidade, luta e de não-submissão a este Governo entreguista, Temos de comemorar também a revolta dos companheiros rurais Sem-terra. Num país amplo, com muitas terras, eles precisam morrer para defender o seu direito a um pedaço de terra para produzir e para fazer este país crescer. Os servidores públicos universitários estão numa greve infinita e conseguiram romper a lógica deste Governo.

No começo das negociações, diziam aos servidores que aquilo era política do Governo. Eles conseguiram incorporar aquilo que queriam e mudar uma lógica de um Governo, de um Estado. Então, acho que temos alguma coisa que comemorar. Temos muito contra o que reclamar: a falta de reposição salarial, o descaso deste Governo e a política capitalista, que só sobrevive com o desemprego, com baixos salários e com a exploração do homem pelo homem.

Nós, servidores públicos, temos uma responsabilidade que não conseguimos construir ainda: uma relação com a sociedade em que se tira



Data 26 /10/ 01	Horário Início 16h05min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 22
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

aquela imagem do servidor público que não quer nada, que não faz nada e que não trabalha. Temos de mostrar para a população a importância do serviço público e fazer a defesa de uma escola pública e laica de qualidade, de um hospital público de qualidade. Essa é a defesa que temos de fazer.

Geralmente não conseguimos criar uma solidariedade - acho que Torquato está sentindo isso - em torno de uma greve dessas. Não temos o apoio da sociedade. "Oxalá" conseguiremos, com o tempo, que quando os companheiros da previdência fizerem uma greve, nós, servidores públicos do Distrito Federal façamos uma greve de solidariedade aos companheiros.

Temos de politizar e de "ideologizar" nossos movimentos. O movimento sindical é o movimento mais atrasado que existe na face da terra porque é só um movimento econômico, não nos preocupamos com outras questões. Apesar de imaginarmos e entendermos que a questão econômica seja fundamental para a sobrevivência de nossas famílias, mas não é só isso; temos de politizar e de "ideologizar" esses movimentos.

Portanto, companheiro Chico, acho que iniciativas como esta são de Parlamentares que têm responsabilidade com os trabalhadores. Temos de entender a luta de classe que está estabelecida. Nenhum Parlamentar que não esteja do lado dos trabalhadores, evidentemente, iria propor uma sessão dessas.

Companheiros trabalhadores e trabalhadoras que estão enfrentando essa greve magnífica e brilhante, nós enfrentamos este Governo que está instalado no Distrito Federal. Um Governo que se pauta pela corrupção, pela entrega daquilo que é público que foi construído com



Data 26 /10/ 01	Horário Início 16h05min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 23
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

nosso dinheiro e do de todos os demais cidadãos brasilienses. Este Governo não se preocupa com o coletivo. Alguns imaginam: "ele está distribuindo uma cesta básica." Isto é a pior coisa que pode acontecer com uma família ou com um trabalhador; ter que se submeter-se ao recebimento de uma cesta básica, em troca de abandonar uma lógica que é a briga pelo seu emprego e por aquilo que é seu direito e obrigação do Estado: sustentar sua família.

Neste dia, temos muito que comemorar. Se o companheiro, Deputado Chico Floresta, propôs aqui um dia para o servidor público, proponho que assim que terminarmos esta greve, façamos um ato pela vitória dos companheiros da previdência.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) -  
Companheiros da Mesa, a quem quero representar ao referir-me à Presidente da CUT, Companheira Erica Kokai, todos os valorosos companheiros sindicalistas aqui já se pronunciaram.

Esta sessão solene, como bem lembrou o companheiro Cícero Rola, foi sugerida e proposta porque nós, da bancada do Partido dos Trabalhadores, temos um compromisso de luta com os servidores públicos. Todos nós, da bancada do Partido dos Trabalhadores, fomos sindicalistas. O companheiro Deputado Wasny de Roure foi fundador do SindSerpro, junto comigo; a companheira Deputada Lúcia Carvalho foi Diretora e fundadora do Sindicato dos Professores; companheira Deputada Maninha foi fundadora do Sindicato dos Médicos; companheiro Deputado Paulo Tadeu foi Diretor do Sindicato dos Eletricitários.



Data 26 /10/ 01	Horário Início 16h05min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 24
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Não por acaso, fomos e somos sindicalistas. Digo "somos" porque bate e queima, em nosso coração, o espírito de luta dos sindicalistas, daqueles que lutam por uma sociedade mais justa, e que lutam para transformar este país num país que acolha, de verdade, os seus cidadãos.

Concordo com os companheiros quando dizem que não temos o que comemorar e também não temos o que festejar porque são sete anos sem reajuste salarial. Agora, não podemos sair daqui sem entender a raiz desse problema.

Todo servidor público - e aqui está a vanguarda dos servidores públicos - tem que entender qual é a raiz da situação pela qual nos estamos passando, pela qual o povo brasileiro está passando e por que estamos sofrendo, principalmente a categoria dos servidores públicos, que de imediato sofreu um ataque brutal graças à intransigência que nos atacou durante esses sete anos. Nós vivemos submetidos a uma política que foi "concertada" fora do nosso país, é determinada por governos das grandes nações deste planeta.

Desde o Fórum de Roma, que aconteceu em 1962, que essa política foi delineada. Aquele foi um marco divisor em que se fez uma nova divisão internacional do trabalho, cabendo aos países da periferia do capitalismo oferecer o seu sangue, por meio da mão-de-obra que está nos campos e cidades, para que aqueles países ricos tivessem a qualidade de vida que hoje ostentam. É praticamente impossível que, em todo o planeta, a humanidade ostente a mesma qualidade de vida que a Suécia, Noruega,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Itália, Grã-Bretanha, Estados Unidos e França. Se isso acontecesse, o nosso próprio planeta Terra, do ponto de vista ambiental, não suportaria essa situação.

Eles tomaram essa decisão em 1962: passar por todo o planeta um corte de classe hemisférico em que, de um lado, coincidentemente no hemisfério norte, ficariam as nações ricas que se locupletariam com o trabalho, o sangue e o suor das nações pobres do hemisfério sul. E nós temos um Governo - já vai para oito anos - que compactua com essa situação; mais do que isso, que se ajoelha à política do Fundo Monetário Internacional, à política do G-7.

Por que eles fazem isso? Será que eles não teriam apoio para fazer uma política que desenvolvesse um mercado interno? Será que não teriam o apoio popular para uma política que dessa escola para cada cidadão brasileiro? Será que não teriam apoio para fazer uma política que acabasse com o analfabetismo e a fome do nosso país? Será que eles não teriam apoio para uma política que fizesse a reforma agrária no nosso Brasil? Claro que teriam o apoio popular. Por que eles precisam destruir o setor público? Por que eles necessitam destruir as escolas públicas? Por que eles necessitam manter o nosso povo na indigência, na fome, sem condições de saúde? Porque um povo educado, que tenha conhecimento, que discuta política e filosofia nas escolas é um povo que não admitiria essa situação, de maneira subserviente, sem se rebelar à política que este Governo vem implantando.



Data 26 /10/ 01	Horário Início 16h05min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 26
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Essa é a razão, companheiros servidores públicos, que nós precisamos, como disse o companheiro Cícero Rola, idealizar em nossa luta, mostrar que para além das questões salariais, precisamos mudar o Brasil e o mundo - é uma tarefa de cada cidadão deste planeta. Se não tivermos a esperança de mudar, poderemos incorrer naquilo que talvez seja, neste momento, uma situação de extrema gravidade, incorrer no apelo do terrorismo.

Nós queremos construir uma sociedade justa e igualitária; queremos utilizar todos os meios de lutas que a classe trabalhadora na sua história utilizou, as greves, as insurreições, a própria luta armada, tudo aquilo que for necessário para fazer uma nova ordem justa e social, mas para mantermos aquilo que consideramos que é a democracia verdadeira, que é a democracia que virá com o socialismo - não podemos resvalar para a tentação do terrorismo.

Evidentemente, no centro hegemônico de tudo aquilo que nós vivemos está a política que os Estados Unidos desenvolvem, que coordena, comanda, combina, articula, eleva, projeta todas essas políticas do bloco mais rico contra aqueles países mais pobres, que coloca 2 bilhões de pessoas em condições de miserabilidade e de fome.

A nossa luta - e aí está a grande essência do que foi dito aqui e o que temos que comemorar - possibilitará que os trabalhadores, como ocorreu em outros períodos do mundo, tenham as condições de construir uma sociedade justa e igualitária. Às vezes, nessa luta, temos traixas e eu relembro duas importantes baixas que tivemos: a primeira, do companheiro

Dato	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Chico Zocolli, fundador do Sindicato dos Servidores Públicos Federais, e a mais recente, do companheiro Gildo, do SLU. Para esses companheiros, neste momento, peço um minuto de silêncio, para demonstrarmos a importância que eles têm, em nossas memórias, para a continuidade dessa luta.

(Minuto de silêncio.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) -

Companheiros, nós temos os nossos mortos: os nossos mortos da Guerrilha do Araguaia, que estão com os seus ossos **expostos**; temos os mortos de Carajás; temos os mortos dos conflitos de terra; temos os mortos como os dos companheiros fundadores do PT do Acre, entre eles o companheiro Chico Mendes. **Mas**, com certeza, temos, com essas mortes, o exemplo da luta que fica e continua!

Aqui, no Distrito Federal, vivemos numa situação alarmante porque o Governo Roriz é praticamente uma miniatura do Governo FHC. É uma miniatura bastardada de FHC, que coloca o Distrito Federal numa circunstância em que jamais viveu. Hoje vivemos a entrega da terra pública para a **grilagem** numa desfaçatez, como vemos na televisão. Nós vemos a desfaçatez de um governador dizer que um desembargador havia afirmado para ele que pela justiça do Distrito Federal ele jamais seria punido. Isso é desfaçatez e mostra, revela a nu, o quadro em que vivemos no Distrito Federal.

A independência dos poderes no Distrito Federal é u na falácia, porque esta Câmara, com os seus 16 Deputados Governistas, é uma



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	28

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Câmara licenciosa. É uma Câmara que admite toda e qualquer atitude do Governador, que assimila todas as suas atitudes aprovando-as aqui nesta Casa. Não há independência de poderes. Há um governador superpoderoso, que não teme a lei, que não teme a justiça e que vem fazendo, nesta cidade, a destruição do setor público. Fazendo, principalmente, um esquema de corrupção com o qual ele espera retornar ao Governo do Distrito Federal.

Mas nós trabalhadores que temos essa consciência, que espalhamos essa consciência em cada canto do Distrito Federal, temos a convicção de que iremos enfrentar esse canalha da corrupção derrotando-o, porque nada é mais forte quando os trabalhadores gritam unidos: "Estamos juntos na luta e queremos construir uma sociedade mais justa; queremos igualdade; queremos o retorno das políticas que já usamos e tivemos a oportunidade de construir aqui no Distrito Federal". Mais do que isso, companheiros - como disse o companheiro Manoel -, temos a oportunidade agora de fazer a nossa estrela brilhar, de ganhar a Presidência da República para fazer um Brasil dos brasileiros; um Brasil da Reforma Agrária; um Brasil em que todos tenham o direito a comer; em que todos tenham o direito à educação, em que todos tenham o direito à habitação; em que todos tenham o direito à saúde. Este Brasil já provamos - com as experiências que tivemos em várias cidades e estados - que nós, trabalhadores, sabemos construir e vamos construí-lo.

Quero dizer ainda, finalizando, que nesta Casa apresentei um projeto de lei que mostra uma alternativa de habitação para os servidores públicos. E eu gostaria de discuti-lo com todas as direções sindicais. Na lista

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /10/ 01	16h05min	SOLENE	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

do **Idhab** não há servidor público. O que há são invasões programadas. Nós, que somos do Estado, jamais iríamos para um barraco feito às pressas para ganhar um lote de terra. Tudo aquilo é fabricado. No **Parandá**, em São Sebastião e numa série de regiões do Distrito Federal isso está acontecendo.

Nós, servidores públicos, queremos o que é de direito. Não queremos participar desse conluio que envolve Parlamentares desta Casa e falsas lideranças comunitárias. Por trás de tudo isso está o Governador Joaquim Roriz. Queremos conquistar habitação e moradia pela força do nosso trabalho e dos nossos sindicatos.

É esta a mensagem de esperança que deixo no encerramento desta sessão.

À luta, companheiros! Vamos construir uma sociedade justa, igualitária e socialista em que os trabalhadores tenham vez, voz e oportunidade de mostrar seu talento e sua capacidade de construção de uma nação digna e soberana, que possa se colocar no conjunto das nações deste planeta como esperança de luta e de vida para a nossa humanidade.

Parabéns, servidores públicos, pelo seu dia, 28 de outubro!  
(Palmas.)

Convido todos os presentes para a execução do Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h13min.)